



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

PATRICIA DE CARVALHO JACOBSEN

PROJETO DE INTERVENÇÃO DO TERRITÓRIO PARA REDUÇÃO DE GESTAÇÕES
INDESEJADAS NA USF ALEMOA E CHICO DE PAULA, SANTOS-SP

SÃO PAULO
2020

PATRICIA DE CARVALHO JACOBSEN

PROJETO DE INTERVENÇÃO DO TERRITÓRIO PARA REDUÇÃO DE GESTAÇÕES
INDESEJADAS NA USF ALEMOA E CHICO DE PAULA, SANTOS-SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: RENATA CASAGRANDE GUZELLA

SÃO PAULO
2020

Resumo

Na USF Alemoa e Chico de Paula, localizada em Santos, o planejamento familiar é feito pelas enfermeiras somente uma vez por mês. Essa limitação de oferta faz com que muitos pacientes não consigam comparecer, muitas vezes por trabalharem ou pelos horários, o que consequentemente leva a falta de orientação. Visto que há uma defasagem do conhecimento sobre contracepção e planejamento familiar desde a educação sexual na escola até a nível profissional de saúde, foram criadas intervenções a fim de ampliar as práticas de Planejamento Familiar da nesta USF, de forma que todos os profissionais de saúde estejam aptos a orientar os pacientes ou o casal sobre métodos contraceptivos e permitir consultas semanais de Planejamento Familiar, e acesso direto e integral. Dessa forma, aplicando essas práticas e ações do Projeto de Intervenção, espera-se como resultado: a redução do número de gestações não planejadas, aumentar o número de pessoas em uso de contraceptivo e assim oferecendo a possibilidade da mulher ou do casal programar quando vão querer ter filhos.

Palavra-chave

Capacitação Profissional. Planejamento Familiar. Gravidez não Planejada.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

A Unidade de Saúde da Família Alemoa e Chico de Paula, é localizada na zona Noroeste de Santos, estado de São Paulo, próximo à entrada da cidade. Dividida entre 3 equipes de saúde da família: Azul, Vermelha e Lilás. Em particular a equipe Lilás, é composta por 1 médica, 1 enfermeira, 1 dentista, 1 auxiliar de dentista, 2 técnicas de enfermagem, 3 agentes comunitárias de saúde, e conta com o apoio do NASF (Núcleo Ampliado da Saúde da Família) com assistentes sociais, nutricionistas, enfermeiros e psicólogos. A maioria da população é composta por adultos (15-64 anos), e em média, 50 gestantes por mês. No mês de outubro/2019, de 43 gestantes, 26 disseram que a gestação não foi planejada, 8 foram planejadas e 9 tiveram a informação ignorada.

O planejamento familiar, que é o conjunto de ações para prevenir a gestação indesejada, na USF Alemoa e Chico de Paula é feito pelas enfermeiras na última quinta feira do mês no período da manhã. Essa limitação de oferta faz com que muitos pacientes não consigam comparecer ao planejamento, muitas vezes por trabalharem ou pelos horários, o que consequentemente leva a falta de orientação.

Na tentativa de reduzir essa taxa, foi criado este Projeto de Saúde do Território, aplicando ações de prevenção e promoção da saúde no nível da Atenção Primária, como melhora do acesso ao Planejamento Familiar, orientações quanto aos possíveis métodos contraceptivos, acolhimento e manejo adequado do pré-natal.

ESTUDO DA LITERATURA

Quando é iniciado o pré-natal na Unidade de Saúde da Família, é feita a seguinte pergunta: "a sua gestação foi planejada?" E a maioria das mulheres respondem: "não." Cerca de 55% das gestantes do Brasil não planejaram a gestação, isso significa que não houve uma programação pré-concepcional. Dentre as gestações não planejadas, existe a divisão entre indesejada (a mulher ou casal não queriam esta gestação) e inoportuna (aconteceu em um momento inesperado, porém é bem aceita). 1,2

As implicações das gestações não planejadas são diversas, podendo citar: falta de formação de vínculo entre mãe e filho, desejo/tentativa de interrupção da gestação, seguimento no pré natal ausente ou inadequado, filhos nascidos indesejados levando à abandono familiar ou cuidado inadequado com o recém-nascido e lactente, conflito familiar e agressão, consequentemente aumentando o risco de desfechos negativos, como o aumento da taxa de mortalidade materna e infantil^{2,3,4}, que na Baixada Santista já é a maior do Estado de São Paulo.⁵

Segundo a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (Pense) do Ministério da Saúde de 2015, realizada em adolescentes de 13 a 17 anos nas escolas de todo o Brasil, 35,6% dos alunos não usaram preservativo em sua primeira relação sexual, além disso, 9% das meninas do 9º ano do fundamental que já tiveram relações sexuais, já engravidaram alguma vez. Referente à educação sexual na escola, para os escolares entre 13 e 15 anos, 30% referem não ter recebido orientação sobre a prevenção da gravidez.⁶

Em uma Unidade da Saúde da Família, de Ribeirão Preto, São Paulo, evidenciou que os agentes comunitários não tiveram o tema Planejamento Familiar abordado em seus cursos e formação profissional. Além disso, dos poucos profissionais de saúde que lembram ter feito capacitação de Planejamento Familiar, a mesma ocorreu há anos, concluindo que essas capacitações são desiguais e insuficientes. Quanto a forma e frequência de orientações sobre contraceptivos, referem que isso ocorre apenas de maneira individual em consultas.⁷

AÇÕES

Visto que há uma defasagem do conhecimento sobre contracepção e planejamento familiar desde a educação sexual na escola até a nível profissional de saúde, foram criadas intervenções a fim de ampliar as práticas de Planejamento Familiar da USF Alemoa e Chico de Paula, de forma que todos os profissionais de saúde estejam aptos a orientar os pacientes ou o casal sobre métodos contraceptivos e permitir consultas semanais de Planejamento Familiar, para que haja acesso direto e integral.

Essa ampliação funcionaria da seguinte forma:

O primeiro passo será a criação de cursos de capacitação e palestras voltadas para os profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários) para que haja aprimoramento em seus conhecimentos sobre o tema, para que assim possam orientar os pacientes sobre as possíveis contracepções e sobre o conceito de Planejamento Familiar.

O segundo passo é o planejamento e criação de palestras sobre métodos contraceptivos para a comunidade.

Então será formado o grupo de Planejamento Familiar (incluindo mulheres em idade fértil e seus respectivos parceiros) para discussão de temas uma vez por semana. Para facilitar o acesso e adesão ao grupo, este poderá ocorrer no mesmo dia das consultas individuais agendadas para o Planejamento Familiar.

Além do grupo, as consultas individuais de planejamento familiar passem a ser semanalmente, todas quintas-feiras, ao invés de uma vez por mês. E para que isso seja possível, os profissionais de saúde devem se organizar em escalas quanto a disponibilidade de cada um. Com isso, poderemos fazer uma orientação individual mais adequada para cada paciente.

RESULTADOS ESPERADOS

Dessa forma, aplicando essas práticas e ações do Projeto de Intervenção, espera-se como resultado: a redução do número de gestações não planejadas, aumentar o número de pessoas em uso de contraceptivo e oferecer a possibilidade da mulher ou do casal programar quando vão quererem ter filhos.

Além disso, almeja-se igualar as capacitações de Planejamento Familiar recebidas pelos profissionais de saúde da unidade, aumentando o número de consultas e permitindo o acesso conforme a demanda.

REFERÊNCIAS

- 1- PASSARINHO, N.; FRANCO, L. **Com 55% de gestações não planejadas, Brasil falha na oferta de contracepção eficaz.** BBC News Brasil. 26 jun 2018. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-44549368>. Acesso em: nov.2019.
- 2- ARAÚJO, A.B. **Gravidez não planejada e suas implicações: Intervenções em Atenção Primária à Saúde.** Universidade Federal de Minas Gerais. Montes Claros, MG. 2017.
- 3- LAURETI, R.R.; CAPUTO, R.F.; LALA, A.T.; ALMEIDA, M.R. **As implicações da gravidez indesejada na formação vincular entre mãe e filho.** Disponível em: <http://www.unisalesiano.edu.br/encontro2007/trabalho/aceitos/RE69060517172.pdf>. Acesso em: nov.2019.
- 4- ALVES, J.E.D. **Gravidez Indesejada: um problema econômico.** Disponível em: http://www.ie.ufrj.br/aparte/pdfs/gravidez_indesejada_prob_economico_15jul07.pdf. Acesso em: nov.2019.
- 5- THADEU, S. **Taxa de mortalidade infantil na Baixada Santista é a maior de todo o Estado.** A Tribuna. 05 set 2017. Disponível em: <https://www.tribuna.com.br/2.713/taxa-d--mortalidade-infantil-na-baixada-santista-%C3%A9-a-maior-de-todo-o-estado-1.32313>. Acesso em: nov.2019.
- 6- BRASIL. Ministério da Saúde. IBGE. Ministério do Planejamento. Desenvolvimento e Gestão. **Pesquisa Nacional de Saúde Escolar.** Brasília: 2015.
- 7- PIERRE, L.A.S; CLAPIS, M.J. **Planejamento familiar em Unidade de Saúde da Família.** Rev. Latino-Am. Enfermagem. Nov-dez.2010.